

# Biblioteconomia

Publicação do Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia – CFB/CRB



## TOMAM POSSE

# 238

## NOVOS CONSELHEIROS



**Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias:** conhecimento e discussões com foco no protagonismo ativo



**Construindo o Futuro da Biblioteconomia:** Entrevista com Fábio Cordeiro sobre as Eleições Trienais



**O Comitê de Compliance do Sistema CFB/CRBs** e as novas gestões dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia no ano de 2024

**DIRETORIA**

Presidente: Fábio Lima Cordeiro – CRB-1/1763 | Vice-presidente: Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira – CRB-5/946 | Diretora Administrativa: Patrícia Verônica Nascimento Dias Fernandes – CRB-5/1353 | Diretor Técnico: Fernando Braga Ferreira – CRB-3/640 | Diretor Financeiro: Luiz Otavio Maciel da Silva – CRB-2/771

**COMISSÕES PERMANENTES****Comissão de Legislação e Normas (CLN)**

Valéria Aparecida Bari – CRB-5/1552 (coordenadora) | José Alimatéia de Aquino Ramos – CRB-6/580 | Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira – CRB-5/946

**Comissão de Divulgação e Valorização Profissional (CDV)**

Jean Charles Racene dos Santos Martins – CRB-11/719 (coordenador) | Fernando Braga Ferreira – CRB-3/640 | Nelson Oliveira da Silva – CRB-10/854

**Comissão de Tomada de Contas (CTC)**

Mariza Martins Coelho – CRB-6/1637 (coordenador) | Maria Lourdes Blatt Ohira – CRB-14/213 | Anderson Alberto Saldanha Tavares – CRB-2/1282

**Comissão de Ética Profissional (CEP)**

Valéria Martin Valls – CRB-8/5243 (coordenadora) | Jean Charles Racene dos Santos Martins – CRB-11/719 | José Alimatéia de Aquino Ramos – CRB-6/580

**Comissão de Licitação (CLI)**

José Alimatéia de Aquino Ramos – CRB-6/580 (coordenador) | Ailton Moreira da Rocha (pregoeiro) | Tatiana de Paula Martins de Souza

**Comissão de Ensino e Formação Profissional (CENF)**

Aldinar Martins Bottentuit – CRB-13/318 (coordenadora) | José Alimatéia de Aquino Ramos – CRB-6/580 | Rosa Zuleide Lima de Brito – CRB-15/213

**Comissão de Bibliotecas Escolares e Públicas (CBEP)**

Maria Lourdes Blatt Ohira – CRB-14/213 (coordenadora) | Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira – CRB-5/946 | Patrícia Verônica Nascimento Dias Fernandes – CRB-5/1353

**Comissão de Fiscalização (CFI)**

Anderson Alberto Saldanha Tavares – CRB-2/1282 (coordenador) | Mariza Martins Coelho – CRB-6/1637 | Fernando Braga Ferreira – CRB-3/640

**Comissão de Avaliação de Documentos (CPAD)**

Patrícia Verônica Nascimento Dias Fernandes – CRB-5/1353 (coordenadora) | Maria Lourdes Blatt Ohira – CRB-14/213 | Rosa Zuleide Lima de Brito – CRB-15/213

**Comissão de Diversidade e Acessibilidade**

Jean Charles Racene dos Santos Martins – CRB-11/719 (coordenador) | Valéria Aparecida Bari – CRB-5/1552 | Valéria Martin Valls – CRB-8/5243

**Comissão de Gestão por Indicadores e Relatório para o TCU**

Mariza Martins Coelho – CRB-6/1637 (coordenadora) | Luiz Otavio Maciel da Silva – CRB-2/771 | Nelson Oliveira da Silva – CRB-10/854

**FUNCIONÁRIOS:** Roberto Barros Cardoso – Gerente Executivo | Cláudio Northon Álvares de Castro – Consultor Jurídico OAB/DF 52.491 | William Soares de Oliveira - Assessor Parlamentar | Ailton Moreira da Rocha – Auxiliar Administrativo | Tatiana de Paula Martins de Sousa – Assistente Administrativa

**CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA – CFB**

CFB SRTVN Ed. Brasília Rádio Center, salas 1079/2079, CEP 70.719-900, Brasília-DF. Telefones: (61) 3328-2896 / (61) 3328-2080 | www.cfb.org.br e cfb@cfb.org.br

**BOLETIM DA BIBLIOTECONOMIA**

Produção: Contatus Publicidade | 77 3434-0087 |

relacionamento@facacontatus.net.br

Supervisão: Luiz Ribeiro e Daiane Bruna; Editor: Julie Oliveira, 0005926/BA; Redação: Julie Oliveira, Edinéia Rauta (MTB- PR 05599) e Luiz Ribeiro; Revisão: Bruna Dantas e Nicole Ariel, Jean Charles Racene, Fernando Braga Ferreira, Nelson Oliveira da Silva; Atendimento: Bruna Dantas, Bárbara Moraes; Editoração Eletrônica: Yuri Sales e Marcio Lopes; Curadoria fotográfica: Bruna Dantas, Daiane Bruna e membros do CFB, Jean Charles Racene dos Santos Martins, Fernando Braga Ferreira, Nelson Oliveira da Silva; Fotos: Acervo CFB, Jean Charles Racene dos Santos Martins, Fernando Braga Ferreira, Nelson Oliveira da Silva.

# Palavra do presidente:



**Fábio Lima Cordeiro**

CRB-1/1763

*PRESIDENTE*

Prezados colegas do Sistema CFB/CRBs,

Celebramos com entusiasmo o desfecho das eleições trienais, momento crucial de participação maciça que resultou na eleição de 238 novos conselheiros. Esta renovação não é apenas uma mudança de liderança, mas uma injeção de perspectivas e energia, vital para a constante relevância e eficácia do CFB/CRBs.

Destaco o notável engajamento, com mais de 80% de participação em muitos CRBs, indicando o comprometimento da categoria com a autodeterminação. O CRB-11, com 90,33% de participação, serve como inspiração, mostrando que uma comunidade ativa pode ser um farol para outras regiões.

A transição para a votação digital foi um marco significativo, ampliando a participação e refletindo a adaptação à era digital. Este avanço não apenas simplifica o processo, mas o torna mais inclusivo, alinhado com as demandas contemporâneas da profissão.

Além da renovação de conselheiros, as expectativas para as próximas gestões nos CRBs são ambiciosas. Espera-se não apenas a continuidade da fiscalização, mas um papel ativo na defesa da categoria, colaboração com entidades influentes e participação na formulação de políticas locais.

A implementação do SEI marca uma transformação na eficiência e transparência do sistema. Esta modernização vai além da atualização tecnológica, sendo uma evolução na forma como conduzimos os negócios. Para os conselheiros, significa uma gestão mais ágil e informada.

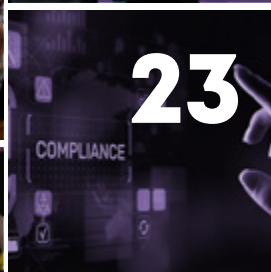
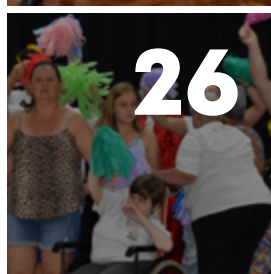
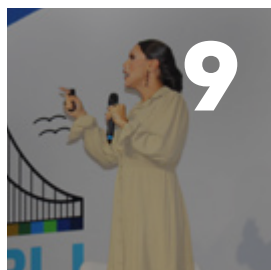
Quanto ao Comitê de Compliance, sua instituição é um passo crucial para fortalecer nossa cultura de conformidade e ética. Este compromisso reflete a busca por procedimentos aprimorados, redução de riscos e a promoção de altos padrões éticos.

A interação ativa no SNBU ressalta nossa integração com o cenário acadêmico, um pilar fundamental para o avanço da Biblioteconomia. Este comprometimento com pesquisa, diálogo e inovação impulsiona nossa profissão para o futuro.

Às novas gestões que assumem em 2024, desejo uma jornada repleta de experiências enriquecedoras, renovação de ideias e inovação. É uma oportunidade de contribuir significativamente para o fortalecimento da Biblioteconomia brasileira.

Contem com meu apoio e votos de sucesso nesta jornada.

Fábio Cordeiro  
Presidente CFB



## SUMÁRIO

Seminário Nacional de Bibliotecas  
Universitárias: conhecimento e discussões  
com foco no protagonismo ativo **4**

Palestra de abertura - Diversidade,  
inclusão e pertencimento **9**

238 novos conselheiros regionais foram  
eleitos no último mês de outubro **11**

Construindo o Futuro da  
Biblioteconomia: Entrevista  
com Fábio Cordeiro sobre as  
Eleições Trienais **19**

O Comitê de Compliance do Sistema CFB/  
CRBs e as novas gestões dos Conselhos  
Regionais de Biblioteconomia no ano de 2024 **23**

Leis de Incentivo à  
Cultura Agenda 2030 **26**

TecTeca: a startup que oferta  
livros interativos infantis **30**

# Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias: conhecimento e discussões com foco no protagonismo ativo

**Evento presencial foi marcado pela troca de conhecimento, palestras, workshop e feira com estandes de diferentes empresas e entidades da área**

Entre os dias 28 de novembro e 1º de dezembro de 2023, Florianópolis foi palco do 22º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), que teve como tema “Bibliotecas e sustentabilidade: inovação, ciência e sociedade”. Mais de 700 profissionais da área se reuniram para trocar informações e conhecimentos, além de interagir. A retomada do evento presencial tornou o momento ainda mais especial.

Organizado pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) e Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU UFSC), o evento discutiu a participação das bibliotecas universitárias no desenvolvimento sustentável, promovendo seu protagonismo ativo, dinâmico e flexível e engajando-se continuamente em práticas, serviços e

ações direcionadas para o desenvolvimento sustentável. Esse alinhamento incorpora as diretrizes da Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que entraram na pauta da Biblioteconomia brasileira em 2016.

A importância das bibliotecas universitárias no contexto do desenvolvimento sustentável foi amplamente abordada no Seminário. Fábio Lima Cordeiro, presidente do CFB, afirmou que os bibliotecários desempenham um papel fundamental na garantia da sustentabilidade da própria biblioteca, sem esses profissionais, o espaço não se sustenta. “Eles têm a responsabilidade de conscientizar os usuários sobre questões críticas, auxiliar na busca de informações e



Fábio Lima Cordeiro na abertura do SNBU.

recursos para enfrentá-las e promover o acesso à informação e ao conhecimento independente da origem social ou econômica. Vamos abraçar a responsabilidade e trabalhar juntos para garantir que as bibliotecas universitárias desempenhem um papel central na construção de um mundo melhor e mais sustentável para as gerações futuras”, afirma.



A diretora da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Gleide Bitencourte José Ordovás, convidou a todos à celebrar a profissão, o encontro com os colegas e ter orgulho das bibliotecas e da biblioteconomia. “É muito comum ouvirmos que a biblioteca é o coração da Universidade, da escola, da instituição e que são lugares mágicos. É válido e necessário pensarmos assim, porém não podemos esquecer nossas lutas pelo respeito à profissão e às bibliotecas. Nossas ações enquanto profissionais devem ser

focadas em objetivos claros e sólidos. Não podemos ser responsáveis pelo tempo do saber, mas por fazermos parte dos pilares da educação, do ensino, da pesquisa e da extensão. Façam suas instituições conhecerem a biblioteca, os serviços, a importância do desenvolvimento da sua Biblioteca Universitária, o quanto ela é essencial para a educação e para a comunidade que atende”, destaca a diretora ao mencionar ainda a comemoração pelos 50 anos dos cursos de graduação em Biblioteconomia da UFSC e da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC).



O presidente da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), Jorge Moisés Kröll do Prado, resumiu o evento como uma edição histórica com 21 workshops, 6 eventos complementares, feira com 31 expositores, mesas redondas, acolhimento e muita

troca. Enalteceu ainda a possibilidade de todos estarem reunidos para celebrar e refletir sobre a riqueza intelectual que as bibliotecas universitárias proporcionam às instituições de ensino superior e à sociedade como um todo. “Elas desempenham um papel fundamental na promoção do conhecimento, na pesquisa acadêmica e no desenvolvimento intelectual. É vital reconhecer que por trás de cada estande e catálogo há uma equipe dedicada de bibliotecários que trabalha para tornar a vasta diversidade de produção de conhecimento acessível a todas as pessoas. O seminário foi muito bom, conseguimos inspirar mutuamente, compartilhar as melhores práticas e traçar caminhos para um futuro em que as bibliotecas universitárias tenham seu reconhecimento fortalecido”.

Para a bibliotecária e professora da Universidade de Caxias do Sul (PGE-RS), Luciana Kramer, o evento teve uma programação excelente. “Foi maravilhoso participar do Seminário. Desde a palestra de abertura, com a Rita von Hunty, que nos trouxe informação para nos desacomodar e pensar na importância da informação, e avaliar aquilo que é legitimado pela ciência, quem está validando e com qual interesse. Ao longo da semana, tivemos mesas sobre tecnologia, repositórios, informação



Stand do CFB no SNBU.

para luta antirracista e anticapacitista. Foi um evento bem completo. Volto para Porto Alegre com muita informação, não só das palestras e dos workshops, mas das trocas com os colegas e expositores, dentre eles o Conselho Federal de Biblioteconomia. Muito bom ver o movimento dos Conselhos e Associações cada vez mais forte”, destaca.

## **CFB presente no Seminário com estande e mesa redonda**

Como entidade de classe, o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) não podia ficar de fora. “No Seminário levamos mais informação sobre o trabalho do Conselho, estivemos

perto da comunidade bibliotecária e participamos das discussões muito bem pensadas e necessárias para este momento. Retomar de forma presencial e ver o entusiasmo dos participantes foi muito legal. O objetivo era uma maior aproximação com a classe e conseguimos muita interação. Voltamos para casa com mais conhecimento e vontade de colocar em prática novas ações nas bibliotecas universitárias do país”, destaca o coordenador da Comissão de Divulgação e Valorização Profissional, Jean Racene.

O estande do CFB foi ponto de encontro dos conselheiros com a comunidade bibliotecária, que aproveitou a oportunidade para receber informações sobre as práticas trabalhadas. “Estar

próximo dos colegas é muito gratificante. Recebemos muitas visitas de profissionais que já conhecem o CFB, mas também de quem queria mais detalhes sobre o nosso trabalho”, destaca o conselheiro Nelson Oliveira.

Para oportunizar aos participantes levarem ainda mais conhecimento para casa, no estande do CFB foram entregues exemplares de 3 diferentes livros: Ensino e formação profissional dos cursos de bacharelado em Biblioteconomia no Brasil; Bibliotecas brasileiras acessíveis: repertório bibliográfico; e Bibliotecário: 50 anos de regulamentação da profissão. Teve ainda uma cabine de dança, para gravar o vídeo 360°, e sorteio de brindes. Eva Medvedeff, presidenta do



Fábio Cordeiro na Mesa Redonda.

CRB 7, foi a ganhadora do primeiro sorteio na quarta-feira, 29. “Quando preenchi o cupom disse que a garrafa personalizada do Conselho seria minha”, afirmou a sortuda.

A professora do curso de Biblioteconomia da Unochapecó, Jéssica Bedin, destacou a oportunidade de participar do evento evidenciando que o movimento é fundamental para encontrar outros profissionais e compartilhar experiências e vivências acerca das bibliotecas universitárias. “Para nós docentes é muito importante, para levarmos isso para a formação dos nossos alunos, nos atualizar quanto aos conteúdos e, principalmente, em relação às demandas que vem do mercado. Nesse movimento passei no estande do CFB para conversar um

pouquinho e me aproximar de outros profissionais. Quanto mais a gente conhecer mais ações consegue concretizar”, finaliza.

O CFB participou ainda da mesa redonda Bibliotecas universitárias: discutindo parâmetros, que tratou sobre a atualização da Resolução nº 246 que estabelece parâmetros para estruturação e

funcionamento das Bibliotecas Universitárias (BU). Para discutir o assunto em busca de aprimoramento e atualização das diretrizes foram reunidos em mesa redonda o presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia, Fábio Lima Cordeiro, a coordenadora da comissão de legislação e norma do CFB, Valéria



Mesa Redonda sobre consulta pública sobre a Resolução CFB nº 246/2021 da Resolução Nº 246.

Aparecida Bari, a diretora da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Gleide Bitencourte José Ordovás, e o presidente da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), Jorge Moisés Kroll do Prado.

“Queremos cada vez mais que as pessoas tenham acesso às informações e resoluções do Conselho Federal de Biblioteconomia para que possam ter efeito prático no dia a dia de cada um, principalmente na área do trabalho. Para fazer algo democrático foi aberta a consulta pública para ver se há necessidade de mudanças ou sugestões pertinentes que pudessem complementar a resolução. A ideia é efetivamente ouvir os profissionais e trazer essa discussão”, afirma Cordeiro.

O presidente FEBAB, apresentou dados do Censo da Biblioteconomia e Ciências da Informação Brasileira com foco no olhar para as Bibliotecas Universitárias. A coleta do censo foi lançada em abril de 2022 e os dados apresentados indicam que são mais de 1.490 profissionais nesta categoria. “Na mesa redonda pudemos registrar, traçar ideias e contribuir com CFB na atualização desse documento tão importante. É preciso olhar para o contexto global e trazer para o nacional. A Resolução tem



*Participantes da sessão que tratou da consulta pública sobre a Resolução CFB nº 246/2021*

que ser algo vivo, que acompanha o campo da biblioteconomia brasileira, então precisa contemplar todas as demandas. Saímos com uma boa proposta, com a discussão prática do público presente que trouxe muitas angústias, pontos a serem melhorados e contemplados. A resolução já é muito completa, mas tem que estar em constante evolução”, destaca Prado.

Valéria compartilhou os resultados prévios da consulta pública e enalteceu o trabalho feito. “A dinâmica que se requer é consultar os profissionais que estão em campo para ter uma qualidade ainda maior de informação. A mesa redonda foi uma grande conquista, pois existe a necessidade de termos uma sala acolhedora, de estarmos próximos e conversar sobre o assunto. Cada um é participante protagonista desse documento normativo que representa o trabalho de inúmeros profissionais”, afirma Valéria.

Todas as informações coletadas na Consulta Pública e na mesa redonda serão analisadas para posterior mudança da Resolução, caso seja pertinente. O documento finalizado será apresentado à comunidade bibliotecária no próximo ano.

“Para o Sistema CFB/CRB foi muito importante participar do primeiro evento de nível nacional presencial pós-pandemia. Chegamos mais perto dos profissionais e colegas, fortalecendo vínculos e sentimento de pertencimento de classe, e estreitando laços com outras entidades. Foi uma participação muito positiva e uma experiência maravilhosa, que esperamos reproduzir em breve no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD) de 2024”, finaliza o atual presidente do CFB, Fábio Lima Cordeiro.

## Palestra de abertura

# Diversidade, inclusão e pertencimento

A palestra de abertura do evento foi com a professora, artista e drag queen, Rita von Hunty. Com o auditório lotado, Rita promoveu risadas, interação e muitos pontos para refletir. Com o tema Diversidade, Inclusão e Pertencimento, Rita apresentou conceitos históricos, resgatando dizeres de décadas atrás e que até hoje são questões ainda não resolvidas.

A cada fala, colocava o público para pensar, sempre deixando uma mensagem de reflexão seja sobre atitudes ou falas. Como ao fazer uma pergunta que considera muito cara nas ciências humanas: a quais corpos é estendido o conceito de ser humano? Deixando claro que nem todos têm os mesmos direitos de ir e vir, fazer, agir, lutar, questionar. Falou da diferença entre sexo, raças, religião e linguagem. Palavras usadas no nosso dia a dia e que não necessariamente se conhece a sua real origem, normalizando algo desconhecido e com diferentes sentidos.

“Vim falar sobre diversidade, inclusão e pertencimento. Debater esses três conceitos é discutir a base material de uma sociedade que produz vozes ouvíveis, e vozes silenciadas, vidas vivíveis e vidas matáveis, jeitos desejáveis de estar no mundo e jeitos censuráveis de estar no mundo. E se a gente é incapaz de compreender como essas categorias são produzidas e como são a luta de um povo num tempo a gente não compreende nada. Incluir, diversificar e pertencer são palavras de ordem se a gente quer produzir um história humana e não uma história sub-humana”, comenta.

Rita trouxe conteúdo útil permitindo aos presentes saírem com ainda mais conhecimento para melhorar os debates e as discussões acerca de temas importantes do cotidiano. Ao final da sua fala, ela, que segundo o Wikipédia foi criada para quebrar com estereótipos sobre drag queens, como ser uma caricatura do feminino ou superficial, foi aplaudida de pé.

Rita von Hunty em sua palestra sobre Diversidade, Inclusão e Pertencimento.



Fábio Lima e Rita Von Hunty.

# Conectando Bibliotecários: **Eleições Digitais nos CRBs.**



Sistema CFB / CRB  
Conselho Federal de Biblioteconomia  
Conselhos Regionais de Biblioteconomia



# 238 novos conselheiros regionais foram eleitos no último mês de outubro

Entre os dias 23 e 27 de outubro de 2023, foi realizado mais um processo eleitoral para os Conselhos Regionais de Biblioteconomia. Os bibliotecários inscritos nos CRB puderam votar na chapa de sua preferência tanto pela internet, quanto presencialmente, na sede do CRB onde está inscrito.

Através do processo eleitoral, foram eleitos 238 novos conselheiros e 70 suplentes. Os conselheiros eleitos por cada regional tomaram posse entre os dias 28 de dezembro e 5 de janeiro, em cerimônias realizadas por cada regional.

A aderência ao processo eleitoral foi muito alta: no total, 10.946 bibliotecários deram seu voto e, com algumas exceções, mais de 80% do eleitorado de cada CRB participou da votação.

O CRB-11 se destaca como o conselho com

mais aderência dos bibliotecários à votação: 90,33% dos profissionais inscritos neste CRB exerceram o seu direito de voto. O CRB-1 também teve um bom engajamento: 86,57% de seus bibliotecários compareceram à votação.

Os números anteriores mostram um engajamento muito positivo da comunidade bibliotecária às entidades de classe, mas ainda há muito espaço para melhorias.

Houve casos em que o número de ausências ultrapassou os 25%, e em um dos regionais, o número de abstenções foi maior que 50%. Apesar disso, o CFB compareceu a 11 posses. O conselho tem plena confiança de que esse engajamento pode ser melhorado ao longo da próxima gestão, e está aberto para trabalhar nessas evoluções em conjunto com os regionais.



CRB 1.

O CFB agradece a todos que exerceram o seu direito de votar e estão ajudando a construir Conselhos Regionais melhores. O CFB também parabeniza a todos os conselheiros eleitos, e está ansioso para trabalhar com cada um deles ao longo desta gestão.

Confira abaixo a lista dos conselheiros e suplentes eleitos em cada CRB:

## CRB - 1



CRB 1.

### Conselheiros Efetivos

Johnathan Pereira Alves Diniz, Raphael da Silva Cavalcante, Jefferson Higino Dantas, Morgana Bruno Henrique Guimarães, Francelle Natally da Silva Cavalcante, Stella Maria Vaz Santos Valadares, Mônica Coelho dos Reis Van Landuyt, Jocélia Martins de Oliveira, Valdeira Aparecida Cardoso, Alidomar Costa Lima, Alyson Sousa dos Santos e Tatiana Lima Evangelista

### Conselheiros Suplentes

Judite Martins, Ramyze Uchôa da Silva, Andréa Pereira dos Santos, Juliana Costa Bernardes, Ceila da Silva Rodrigues e Anna Paula Moraes Mesquita

## CRB - 2



CRB 2.

### Conselheiros Efetivos

Andreza Leão de Leão, Edilene Quaresma Tobelem, Kátia Cilene dos Santos Souza, Lucianny Caixeta Araújo dos Santos de Sousa, Mariza Cruz Nascimento, Nádia Cristina Leal Lima, Rafaela Queiroz Pereira, Ronne Clayton de Castro Gonçalves, Rosimar Aparecida Monteiro Baena, Suely Paraense Vidal, Telma Karla Gonçalves Carvalho e Zeneida Mello da Silva Britto

### Conselheiros Suplentes

Jacqueline Silva Pereira, Jessica Andrade Figueiredo, Layane Rayssa Gaia Gomes, Lucilene do Socorro Carvalho Vulcão, Murilo Nazareno Miranda de Araújo e Nalzeli Alves Pereira

## CRB - 3



CRB 3.

### Conselheiros Efetivos

Daniele Sousa do Nascimento, Deusimar Frutuoso de Almeida, Francisca Maura Isidorio, Francisco Renato Sampaio da Silva, Helenice da Silva Viana Barbosa, João Paulo da Silva Cosmo, Maria Creuza de Sales, Maria Linéia de Oliveira Diógenes, Raissa Mohana de Brito Freitas, Regina Lúcia Freitas Holanda, Rita de Cássia Bezerra Farias e Sandra Maria Dantas Cabral

### Conselheiros Suplentes

Ana Luiza Cavalcanti Farias Chaves, Camila Regina de Oliveira Rabelo, Gláucia Rejane Vieira Crisostomo, Kelson de Oliveira Monteiro e Germano Gil Furtado Moreira

## CRB - 4



CRB 4.

### Conselheiros Efetivos

Aderilson de Oliveira e Santos, Alexandre Batista da Silva, Cristian do Nascimento Botelho, Erica Lucena Palmeira Silva, Fernando Antonio de Oliveira Barros Junior, Liliane Rodrigues de Assis, Maristela de Fátima Cabral Guerra Lima, Luciene Maria de Aquino, Maria das Graças Vidal de Negreiros de Oliveira, Rosa Cristina Conceição Siqueira, Vera Cabral Cavalcante e Hélio Inácio Monteiro da Silva Júnior

### Conselheiros Suplentes

Gustavo Bruno Alcantara Lima, Kleiton Luiz Predo da Silva e Libânia Maria Ferreira

## CRB - 5



CRB 5.

### Conselheiros Efetivos

Lucimar Oliveira Carneiro da Silva, Telma de Carvalho, Antonio José Menezes de Castro Neves, Mariclei dos Santos Horta, Simone Reis Santana de Sales, Iole Costa Terso, Eva Dayane Jesus dos Santos, Neubler Nilo Ribeiro da Cunha, Marisa Santiago de Jesus, Kiaki Tosta Santana, Ramon Davi Santana e Selma da Silva Santos

### Conselheiros Suplentes

Flavia Catarino Conceição Ferreira, João Coimbra Neto, Luis Ricardo Andrade da Silva, Vilma Gravatá da Conceição, Bárbara França Barcellos e Juçara Maria de Araújo

## CRB - 6



CRB 6.

### Conselheiros Efetivos

Adrieli Sandra de Oliveira Jacinto, Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro, Carina Rejane Martins, Elizângela Ribeiro de Azevedo, Fabiola Gomes Terenzi Gonçalves, Lucas Martins de Freitas Júnior, Marcelle da Silva Coelho Queiroz, Niura Ferreira e Barbosa, Olacir Christ, Patrícia Rodrigues Vilela, Rosana Matos da Silva Trivelato e Samuel de Carvalho Alves Dantas

### Conselheiros Suplentes

Aline Pereira da Costa, Denísio Pereira Marcos, Édson Félix de Souza Júnior, Francisco Felipe Coelho, Patrícia Nogueira Rodrigues Sobrinho e Raquel de Oliveira Torres

# CRB - 7



CRB 7.

## Conselheiros Efetivos

Ana Paula Silva de Toledo, Andreia Alvarenga Rego, Angelica Ribeiro, Eva Lucia Medvedeff, Irany Gomes Barros, Isaura Lima Maciel Soares, José Antonio Pereira do Nascimento, Marília Santos Macedo, Mônica Venâncio de Oliveira Sá, Sergio Pinheiro Rodrigues, Thaís Ribeiro de Lima e Vinicius de Souza Tolentino

## Conselheiros Suplentes

Alexia Vitoria de Oliveira, Cilene Alves de Oliveira, Denise Maria da Silva Batista, Leandra Pereira de Oliveira, Marcele de Lima Rodrigues e Priscila Gonçalves Soares

# CRB - 8



CRB 8.

## Conselheiros Efetivos

Ana Claudia Martins, Andreia Lucia Rodrigues de Sá, Dina Elisabete Uliana, Guilherme Belissimo, Jorge Eduardo de Almeida Pereira dos Santos, Katia Crisitna da Mata, Marciana Leite Ribeiro, Marcos Antonio de Araújo, Maria Cristina Barbosa Galvão, Maria Ionara Louren da Silva, Regina dos Anjos Fazioli e Roberta Amaral Sertório Gravina

## Conselheiros Suplentes

Cleonice Santana Barros, Natanael Benedito Canela, Rodrigo Moreira Garcia, Lourival Lopes Canela, Pryscylla da Silva Quadros Fernandes e Simone Aparecida de Oliviera Bello Gimenez

# CRB - 9



CRB 9.

## Conselheiros Efetivos

Caroline Freitas de Oliveira, Daniela Aparecida Rodrigues do Amaral, Diogo Francisco Antunes, Edilson Damásio, Edison Francisco Krüger, Erminda da Conceição Silva de Carvalho, Evelise Maria da Rosa Saad, Hamã Candido Carvalho Lopes, Nilson Carlos Vieira Junior, Rosangela Aparecida Skrobot, Silvío Marcos Dias Santos e Yasmin Stocco Rinisz

## Conselheiros Suplentes

Alessandra Gama da Silva, Cleoci Schneidern, Gabriele Korp Dalla Valle e Patricia Souza Santos de Rezende

# CRB - 10



CRB 10.

## Conselheiros Efetivos

Filipe Xerxeneski da Silveira, Gabriela Berteli Nora, Leila Koch, Lucas Rodrigues Pereira da Silva, Natália Joyce José Custódio, Ribas, Stella Müller Leite, Lara Santos, Luciane Alves Santini, Ivana Leal de Oliveira, Flávia Menezes de Carvalho, Bruna Loregian e Malú Pereira da Rosa

## Conselheiros Suplentes

Fabrcio Schirmann Leão, Simone Loy de Quadros, Carla Vieira Chaves, Josiene da Silva Niesciur, Luciana Betti e Marcela Pollino dos Santos

# CRB - 11



CRB 11.

## Conselheiros Efetivos

Beatriz Pereira Dias, Hortência da Silva Repolho, José de Oliveira Andrade, Marilane Pacheco Rebello Freitas, Nábia de Souza Santeiro, Nádia Batista Vieira, Samuel Souza da Silva, Tainá Rebelo Vasconcelos, Telma Lima de Sá, Ueliton Araújo Trindade, Walter Machado de Amorim, Nairon Carvalho do Nascimento e Elione Angelim Benjó

## Conselheiros Suplentes

Priscila Pessoa Simões, Washington Glay Souza Costa e Eduardo Taveiros dos Santos Júnior

# CRB - 13



CRB 13.

## Conselheiros Efetivos

Ana Lúcia Silva Ázar, Alexsandra Martins Ferreira de Abreu, Djaldal Maracira Castelo Branco Muniz, Edna do Livramento Oliveira, Gilvane Carvalho Ferreira, Leoneide Maria Brito Martins, Maria Aldenir dos Santos Nunes, Maria da Glória Serra Pinto de Alencar, Marília Alves Durans, Mauritânia Gomes Nascimento, Michelle Silva Pinto e Thayland Mafra Muniz

## Conselheiros Suplentes

Conceição de Maria Carvalho, Jefferson Arnaldo da Cruz Costa, Leryane Raquel Urbano Lima, Márcio André Pereira da Silva, Reyjane Cristyne dos Santos Mendes e Shirlene Marcela Azevedo Coelho

# CRB - 14



CRB 14.

## Conselheiros Efetivos

Raffaela Dayane Afonso, Laura Valente Brandolt, Brenda Dayana Gonzalez Isami, Rosana Chaves Abatti, Christiane de Viveiros Cardozo, Marcia Regina Coelho, André Luiz Avelino da Silva, Bruno Junkes, Camilla Vargas Barreto, Luciana Mara Silva, Vivianne Mehlan, Angela Schmidt da Rosa e Juliano Ricardo Zimmermann

## Conselheiros Suplentes

Andréa Aguiar Rita, Alzemi Machado, Elenice Regina Gorges e Verônica Rocha dos Santos

# CRB - 15



CRB 15.

## Conselheiros Efetivos

Adriana Rangel Pereira, Claudio Cordeiro Caiana Junior, João Henrique Lucena da Costa, Jobson Louis Almeida Brandão, Katia Felix da Silva, Leonardo de Oliveira Cavalcante, Maria Teresa da Silveira Macau, Milena Borges Simoes de Araújo, Ozanir Maria de Souza Cavalcanti Moraes, Rosineide Nobrega de Queiroz, Thiago Ferreira Cabral de Oliveira e Zailton Frederico Beuttenmuller

## Conselheiros Suplentes

Sebastião Lopes Galvão Neto, Esdras Renan Farias Dantas e Irenilda Santos da Silva Medeiros



Fábio Lima Cordeiro em cerimônia de posse do CRB 8.

## Construindo o Futuro da Biblioteconomia: Entrevista com Fábio Cordeiro sobre as Eleições Trienais

Recentemente, as eleições trienais do Sistema CFB/CRB foram concluídas, elegendo 238 novos conselheiros. O presidente Fábio Cordeiro destaca a importância vital dessas eleições para a democracia interna, trazendo uma constante renovação que mantém o sistema relevante. O elevado índice de participação, com mais de 80% em muitos CRBs, reflete o comprometimento da categoria na autodeterminação. A transição para a votação digital promoveu uma participação mais ampla e inclusiva, refletindo a adaptação da categoria à era digital. Para as próximas gestões nos CRBs, as expectativas incluem a defesa ativa da categoria e a participação

na formulação de políticas locais. A implementação do SEI marca uma transformação na eficiência e transparência do sistema

**Presidente Fábio Cordeiro, as eleições trienais do Sistema CFB/CRB ocorreram recentemente, elegendo 238 novos conselheiros. Como você avalia esse processo e qual é a importância dessas eleições para o sistema como um todo?**

As eleições trienais são eventos cruciais para a saúde e vitalidade do nosso sistema. A recente eleição, que trouxe 238 novos conselheiros, representa não apenas uma mudança de liderança, mas uma injeção de novas perspectivas e energia. Essas eleições são a espinha dorsal da democracia no nosso sistema, proporcionando uma renovação constante

que é vital para manter a relevância e eficácia do CFB/CRB ao longo do tempo.

**Houve uma alta aderência dos bibliotecários ao processo eleitoral, com mais de 80% de participação na maioria dos CRBs. Como você interpreta essa participação e como ela impacta no fortalecimento da categoria?**

A expressiva participação dos bibliotecários nas eleições é uma demonstração inequívoca do compromisso e interesse da categoria na autodeterminação e no direcionamento do nosso sistema. Esse alto índice de participação fortalece a categoria, criando uma base sólida de apoio para as decisões que moldarão o futuro da profissão. É um sinal claro de que os bibliotecários estão ativamente

envolvidos no processo de governança e que valorizam a importância de escolher representantes que compreendam suas necessidades e aspirações.

## **Dentre os CRBs, o CRB-11 se destacou com 90,33% de participação dos bibliotecários na votação. Qual é a importância desse alto engajamento e como isso pode inspirar outras regiões?**

O excepcional engajamento do CRB-11 é inspirador e reflete um profundo senso de comunidade e responsabilidade profissional. Esse tipo de participação ativa serve como um farol para outras regiões, mostrando que é possível criar um ambiente onde os bibliotecários se sintam compelidos a participar ativamente do processo democrático. Essa inspiração é vital para fomentar uma cultura de envolvimento em todo o sistema, promovendo uma governança mais representativa e responsiva.

## **A implementação da votação totalmente digital é um destaque significativo. Pode compartilhar mais sobre como essa mudança impactou a participação e dinâmica das eleições nos regionais?**

A transição para o formato digital trouxe uma série de benefícios para as eleições nos regionais. Antes, com o voto presencial ou por correio, tínhamos uma participação limitada, especialmente para bibliotecários que residiam em áreas distantes da sede do CRB. Com a votação digital, agora realizada ao longo de uma semana, proporcionamos mais flexibilidade aos eleitores. A possibilidade de votar online eliminou barreiras geográficas, permitindo que bibliotecários de todas as regiões participem ativamente do processo eleitoral, promovendo uma representação mais abrangente da categoria. Essa mudança também reflete a adaptação da nossa categoria, que lida diariamente com a gestão da informação, aos avanços tecnológicos e à era digital. Dessa forma, garantimos uma eleição mais inclusiva e alinhada com as demandas contemporâneas da nossa profissão.

## **Além da renovação dos conselheiros, o que o Conselho Federal espera das próximas gestões nos CRBs em termos de defesa da categoria e participação ativa na definição de políticas locais?**

As expectativas para as próximas gestões são ambiciosas, pois esperamos que não apenas continuem

o importante trabalho de fiscalização, mas também atuem como defensores ativos da categoria. Isso inclui a promoção da biblioteconomia em várias esferas, colaboração com entidades influentes, e a defesa dos interesses dos bibliotecários em políticas locais. A participação ativa na formulação de políticas e a defesa incansável dos direitos da profissão são cruciais para garantir que os bibliotecários estejam bem representados e apoiados em todas as regiões.

## **O sistema está passando por modernizações, como a implementação do SEI. Como essas mudanças impactarão o trabalho dos conselheiros e a eficiência do sistema como um todo?**

A implementação do SEI representa uma revolução na forma como conduzimos os negócios. Esta modernização não é apenas uma atualização tecnológica; é uma transformação na eficiência e transparência de nossos processos. Para os conselheiros, isso significa uma gestão mais ágil, acesso facilitado à informação e uma plataforma que permitirá uma tomada de decisão mais informada e rápida. Em termos mais amplos, essa modernização reforça a eficiência operacional

do sistema como um todo, promovendo uma governança mais dinâmica e adaptável.

**A última gestão buscou proporcionar eleições seguras e respeitadas. Como o Conselho Federal planeja continuar aprimorando esse processo e quais são as expectativas para a próxima gestão?**

A busca pela melhoria contínua das eleições permanece no centro das nossas prioridades.

Pretendemos continuar aprimorando a segurança e respeito no processo eleitoral, garantindo uma plataforma que seja transparente e confiável. As expectativas para a próxima gestão são de uma governança cada vez mais inclusiva, respeitosa e eficaz. Através de uma abordagem proativa, pretendemos fortalecer ainda mais a confiança dos bibliotecários no sistema eleitoral e promover uma participação robusta em futuros processos.

**Por fim, qual mensagem você gostaria de enviar**

**aos bibliotecários que participaram das eleições e aos novos conselheiros eleitos?**

Agradeço a todos os bibliotecários que participaram ativamente das eleições, contribuindo para a construção de Conselhos Regionais melhores. Parablenzo os conselheiros eleitos e estou ansioso para trabalhar com cada um de vocês ao longo da próxima gestão. Juntos, continuaremos a fortalecer e promover a biblioteconomia em nosso país.



Fábio Lima Cordeiro em cerimônia de posse do CRB 8.



Modernização em ação:

**CAPACITAÇÃO NO  
SISTEMA ELETRÔNICO  
DE INFORMAÇÕES - SEI,  
PELO CFB.**



Clique aqui e  
leia em nosso site

# O Comitê de Compliance do Sistema CFB/CRBs e as novas gestões dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia no ano de 2024



**Valéria Valls**

Coordenadora Comitê Compliance CFB

CRB-8/5243

Em 2022 a 19ª gestão do CFB – Conselho Federal de Biblioteconomia implementou uma inovação, instituiu via Portaria 19ª CFB No 013/2022 o seu Comitê de Compliance, com o objetivo de implantar o conceito de controles internos através de uma cultura de compliance, visando melhorar os procedimentos e, conseqüentemente, reduzir os riscos na gestão, bem como definir estratégias e políticas pelo desenvolvimento de processos que identifiquem, mensurem, monitorem e controlem os riscos incorridos pelo CFB e de promover altos padrões éticos e de conduta, além de estabelecer uma cultura internamente que enfatize e demonstre aos membros a importância do comprometimento de todo(a)s.

O conceito de compliance (substantivo derivado do verbo inglês “to comply with” = agir de acordo com algo, estar em conformidade) está relacionado a agir conforme as normas e regras e tem sido muito difundido nas Empresas privadas, públicas e do 3º setor, cujos principais pilares são o comprometimento da alta direção, o código de conduta, os controles internos, a gestão de riscos, a comunicação e treinamento, dispor de canal de denúncia e processos de monitoramento. A primeira formação do comitê de compliance do CFB contemplou o(a) membro(a)s da CEP – Comissão de Ética Profissional e Consultoria Jurídica.

Uma autarquia federal como o CFB tem uma

natureza muito propícia para a implantação de processos de compliance já que é bastante regulada por Leis, Resoluções e Portarias, além da sua própria finalidade, organização e estrutura. A cada 3 anos uma nova gestão assume e é importante o estabelecimento de padrões, controles e monitoramento para que a conformidade seja preservada e, é claro, para que os objetivos do Conselho sejam cumpridos integralmente.

Nesse sentido, no momento em que os Conselhos Regionais de Biblioteconomia estão passando pela renovação do quadro de conselheira(o)s já no início de 2024, vale a pena refletir e entender com clareza o papel do CRB, seus processos e todo o contexto regulatório

desse conselho de classe. Assim, o Comitê de Compliance em parceria com a Presidência do CFB realizou no dia 17 de agosto de 2023 uma live: “O que devo saber antes de me candidatar ao CRB?”, cujo objetivo principal foi tentar sensibilizar os profissionais a se integrarem às chapas que concorreram às eleições dos conselhos regionais, além de sensibilizá-lo(a) s para os vários aspectos que envolvem atuar como conselheiro(a) no CRB – Conselho Regional de Biblioteconomia.

Independente do motivo que leva um(a) profissional a ter interesse em participar de uma gestão do seu conselho profissional é primordial que haja um entendimento claro do compromisso assumido com a profissão e com os colegas e da importância dessa participação, que viabilizará a manutenção do sistema como um todo. Fica a dica para assistir e compartilhar o conteúdo dessa live!

Mas, falando em compliance, é importante que toda(o)s a(o)s bibliotecária(o)s conheçam o Portal da Transparência do CFB, que mantém vários conteúdos relevantes, incluindo prestação de contas. No Portal é possível acessar a Resolução nº 179/2017 que contém o Regimento Interno do Sistema Conselho Federal e Conselhos Regionais de Biblioteconomia, leitura

**O QUE DEVO SABER ANTES DE ME CANDIDATAR AO CRB? DESCUBRA NA NOSSA LIVE!**

**PARTICIPAÇÕES:**

**Fábio Cordeiro**  
Presidente do CFB

**Valéria Valls**  
Coordenadora Compliance

Live sobre o Compliance com Fábio Cordeiro e Valéria Valls.

obrigatória e documento de referência para todas as ações que envolvem o Conselho. No Regimento Interno (RI) é possível ter acesso a forma como está constituído o sistema CFB/CRB, sua organização e seu funcionamento, que são apresentados de forma detalhada, incluindo o papel da(o) conselheira(o) regional, que nesse contexto das eleições do CRB é tão relevante. Muitos profissionais se candidatam à eleição do CRB sem ter conhecimento do RI, então fica aqui a sugestão.

Outro documento basal para a atuação bibliotecária está na Resolução CFB nº 207/2018 que aprova o Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro, que fixa as normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais. Nosso código de ética contém, dentre outros conteúdos, os deveres e as proibições ao

bibliotecário, que deveriam constar dos conteúdos programáticos dos cursos de Biblioteconomia, para fazer parte da formação de todos os profissionais, além de lembrados durante nossa atuação, e especialmente quando o(a) profissional tem interesse em se integrar à gestão do CRB de sua região. Em tempos de redes sociais e pós-verdade, nos deparamos com profissionais desalinhados ao nosso código de ética, o que reforça a necessidade de lembrar a comunidade bibliotecária de sua existência, não é mesmo?

Relembrando, para finalizar, que a participação como conselheiro(a) é voluntária, não há nenhuma remuneração pelas atividades exercidas, que é necessário ter disponibilidade de tempo para reuniões, participação em comissões, realização de



Váleria Valls, coordenadora do Compliance.

atividades (em horário comercial muitas vezes) e ficam as questões: “Meu trabalho remunerado me dá essa flexibilidade? Meu empregador me autoriza a exercer essa atividade?”. A atenção a esses pontos é fundamental para uma boa gestão. Em contrapartida, é relevante enfatizar a oportunidade de conhecer

e trabalhar com pessoas diferentes numa gestão, aprender muito, além de vivenciar coisas novas e contribuir para o avanço da Biblioteconomia na sua região.

Uma profissão regulamentada como a nossa, para ser forte e reconhecida, precisa

de conselhos regionais atuantes e sólidos e esse momento de renovação nos CRB é uma excelente oportunidade para que cada um de nós possa refletir, lembrando sempre do papel social da nossa profissão. Como disse o Prof. Fernando Modesto: “..., o Conselho de Biblioteconomia é o direito ao exercício profissional pelo bibliotecário, como um benefício social. E o direito ao exercício profissional do bibliotecário é um bem social, cultural, informacional e de liberdades orientado ao bem estar da sociedade brasileira”.<sup>1</sup>

Que a 21ª gestão dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia no ano de 2024 traga experiência, renovação e inovação para o fortalecimento da Biblioteconomia brasileira.

<sup>1</sup> SILVA, José Fernando Modesto da. A importância social do sistema CFB/CRB e o seu papel na proteção da sociedade. Disponível em: [https://crb8.org.br/oldsite/wp-content/uploads/2017/02/2019\\_Funcao\\_Social\\_Consehos-2.pdf](https://crb8.org.br/oldsite/wp-content/uploads/2017/02/2019_Funcao_Social_Consehos-2.pdf)

Links:

Live: [O que devo saber antes de me candidatar?](#)

[Portal da Transparência do CFB](#)

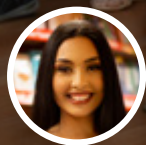
 [Clique aqui](#)

 [Clique aqui](#)

## Autora

Profa. Dra. Valéria Valls. Possui Doutorado e Mestrado em Ciências da Comunicação e Graduação em Biblioteconomia e Documentação pela ECA/USP, Extensão Universitária em Docência pela FGV e Aperfeiçoamento em Tecnologia na Educação, Ensino Híbrido e Inovação Pedagógica pela UFC. Coordenadora acadêmica e docente do curso de graduação em Biblioteconomia e Docente de pós-graduação da área de Ciência da Informação da FESPSP. Conselheira do CFB (19ª gestão 2022-2024), como coordenadora da Comissão de Ética Profissional, ouvidora, coordenadora do Comitê de Compliance e integrante da Comissão de Diversidade e Acessibilidade e GT de Atualização do site CFB. Membro do Conselho de Administração da SP Leituras. Contemplada com o Prêmio da ABECIN de melhor TCC de graduação nos anos de 2014, 2016, 2020 e 2022, como orientadora. Consultora associada em projetos ligados à gestão da qualidade, informação e conhecimento. Palestrante nos temas: gestão do conhecimento, inovação e aspectos contemporâneos da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

# Leis de Incentivo à Cultura Agenda 2030



**Paola Nascimento Vieira**

CRB 14/1796

INCENTIVE

Centro de Cultura de Minaçu - GO

Olá, caro bibliotecário! Você sabia que existem mais de 300 leis de incentivo à cultura em âmbito municipal, estadual e federal no Brasil? E que essas leis têm como premissa auxiliar Unidades de Informação? Muitas Unidades de Informação acabam não utilizando esses mecanismos por falta de conhecimento em como esses espaços podem obter recursos por meio dessas ferramentas de captação de recursos.

Atualmente, a lei mais utilizada e que possui a maior transparência de recursos a nível federal é a Lei 8.313/1991, também conhecida como Lei Rouanet. Desde sua criação, a lei já movimentou mais de R\$25 bilhões de reais em projetos

incentivados, dentre eles projetos que envolvem oficinas socioculturais e educativas, feiras literárias, construção, ampliação e restauração de espaço, digitalização e preservação de acervo, aquisição de equipamentos, contratação de profissionais, dentre outras atividades.

Basicamente, a Lei Rouanet permite que pessoa física ou jurídica, ou seja, bibliotecários e entidades com ou sem fins lucrativos possam apresentar projetos ao Ministério da Cultura. Obtendo sua aprovação, essas instituições estão autorizadas para ir até possíveis patrocinadores a captar recursos em que o mesmo deixa de pagar parte do imposto de renda e passa a direcionar para

projetos socioculturais. É importante destacar o papel do bibliotecário como proponente, ou seja, ele pode ser a pessoa que elabora a proposta, realiza o cadastramento, acompanha, faz a prestação de contas e é remunerado por estes serviços, seja por meio de contratação pela instituição ou incluído no orçamento do projeto.

Esses projetos podem parecer algo muito subjetivo ou simples, pois cadastrar ações que é prática dessas instituições ou do próprio bibliotecário parecem comum, mas o retorno que a comunidade retém dessas atividades é de valor imensurável, já que o acesso à diversas atividades são difíceis em diversos locais do país.

# Centro de Cultura de Alto Bela Vista - SC

Exemplo disso, é o município de Alto Bela Vista, localizado no oeste de Santa Catarina, possui um Centro de Cultura em que a maioria das atividades desenvolvidas são realizadas gratuitamente,

dentre elas: oficinas culturais, espetáculos de artes cênicas e música, palestras, intercâmbio cultural, além da manutenção do espaço são financiadas por projetos viabilizados pela Lei.



Centro de Cultura de Alto Bela Vista - SC



Evento realizado no Centro de Cultura de Alto Bela Vista - SC



Aula de Instrumentos Musicais ministrada no Centro de Cultura de Alto Bela Vista - SC



Evento realizado no Centro de Cultura de Alto Bela Vista - SC

# Centro de Cultura de Minaçu - GO

Outro exemplo é o município de Minaçu, localizado no extremo norte de Goiás, que possui o mesmo equipamento cultural e traz um rol

de atividades para a comunidade, como oficinas, espetáculos, palestras, contações de história, exposições, além de prever a atualização do acervo.



Centro de Cultura de Minaçu - GO



Apresentação realizada no Centro de Cultura de Minaçu - GO



Apresentação realizada no Centro de Cultura de Minaçu - GO

É possível perceber que independente da região, a Lei Federal de Incentivo à Cultura continua sendo uma ferramenta de grande importância para captação de recursos com objetivo de fomentar a cultura em diversos segmentos e áreas por meio de espaços culturais espalhados pelo país.

Por fim, é necessário compreender como

funciona este tipo de mecanismo, pois, além da Lei Rouanet, outros do mesmo segmento como a Lei Aldir Blanc e Lei Paulo Gustavo, vem sendo uma ferramenta importante para difundir a cultura no país. Já o Fundo da Infância e Adolescência e o Fundo do Idoso podem ser outras ferramentas de captação de recursos para ações voltadas ao público infantojuvenil e idosos.

Sendo assim, é de suma importância a presença do Bibliotecário nesses espaços e utilizar esse conhecimento não só para atividades técnicas, mas para garantir um trabalho de excelência, uma vez que este profissional tem total capacidade de realizar esta função, o de captador de recursos.



*Apresentação realizada no Centro de Cultura de Minaçu - GO*

## **Autora**

*Paola Nascimento Vieira é Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação - PPGINFO - UDESC. Especialista em Gestão de Projetos e Programas Sociais pela Universidade Cândido Mendes - UCAM e graduada em Biblioteconomia - Habilitação em Gestão da Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Há quase 10 anos atua com projetos incentivados em Unidades de Informação e há 7 anos ministra cursos e palestras sobre a Lei Rouanet em Unidades de informação. Atualmente exerce a função de assistente de projetos pela empresa INCENTIVE e faz parte da equipe de produção do curso "Capacitar".*

# TecTeca: a startup que oferta livros interativos infantis

*A TecTeca é o resultado de uma pesquisa de doutorado que a professora Cássia Furtado, do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão/UFMA, realizou na Universidade de Aveiro, em Portugal. Pesquisadora em Biblioteconomia Escolar, ela coordenou a equipe de implantação da Rede de Bibliotecas Escolares Farol da Educação em todo o estado do Maranhão. Em Portugal, integrou a equipe de desenvolvimento de uma biblioteca digital chamada Portal Biblon.*

*Com seu retorno ao Brasil, um convênio da UFMA com a Universidade de Aveiro, financiado pelo Estado do Maranhão, tendo como a parceria a filha Jéssica Furtado – mestre em Design Multimídia pela Universidade de Coimbra – e do filho Eugênio Furtado, graduado em Ciência da Computação, permitiu os avanços do estudo para a criação da startup. Do ambiente acadêmico ao empresarial, o aplicativo ganhou vida em 2019, oferecendo à sociedade soluções que foram trabalhadas na academia.*

*Escola Infância Feliz, Fortaleza - CE*

## 1. Como nasceu o TecTeca?

A TecTeca nasceu a partir do doutorado da professora do Departamento de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Maranhão/UFMA, Cássia Furtado, realizado na Universidade de Aveiro – Portugal. A pesquisadora atua com estudos e pesquisas em Biblioteconomia Escolar e ainda acumula experiência em biblioteca escolar, pois coordenou a equipe de implantação da Rede de Bibliotecas Escolares Farol da Educação, em todo o estado do Maranhão, além de integrar a equipe de desenvolvimento de uma biblioteca digital em Portugal, chamada Portal Biblon.

Com seu retorno ao Brasil, o portal foi objeto de um projeto de pesquisa, desenvolvido em convênio entre a UFMA e a Universidade de Aveiro e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Maranhão. Logo depois, sua filha



Cassia Furtado - Consultora Acadêmica

Jéssica Furtado concluiu o seu mestrado em Design Multimídia, na Universidade de Coimbra - Portugal, com a criação de uma história infantil interativa. Então, com a simbiose de conhecimentos e expertise, pensou-se em fazer a transição do ambiente acadêmico para o empresarial, com a criação do aplicativo, em 2019, a fim de que as soluções trabalhadas na academia pudessem contribuir com a sociedade.

No ano seguinte, mãe e filha participaram do Edital do Inova Maranhão, iniciativa do Governo do Estado, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação/ SECTI, em que foram contempladas com financiamento para



Equipe Tecteca: Jessica Furtado - CEO 2, Eugenio Furtado - CEO e Cassia Furtado - Consultora Acadêmica

desenvolvimento da plataforma.

Para completar o tripé da startup, o filho Eugênio Furtado concluiu o curso de Ciência da Computação e trouxe a pesquisa de análise do aplicativo, com recomendações para aprimoramento da ferramenta de gamificação. Assim, a família toda está envolvida profissionalmente com a plataforma.

## **2. Como a TecTeca funciona na prática.**

A plataforma TecTeca é um serviço de assinatura de livros interativos infantis, que apresenta uma solução para as instituições educacionais, da Educação Infantil aos anos iniciais do Ensino Fundamental, por oportunizar um ambiente literário interativo similar ao que nosso usuário consome quando está no ambiente web.

Dessa forma, altera o paradigma da cultura da lição de casa, que conduz o ato da leitura por obrigação e dever

para uma prática mais atrativa e interessante para crianças. Isso se dá devido às ferramentas de imagens, movimento, som, narração e interação, que possibilitam maior imersão e engajamento com o enredo.

Fazemos parte da lista de materiais, paradidáticos e literários; porém, a TecTeca expande-se para além da escola. O aplicativo também pode ser acessado no ambiente domiciliar, com a companhia e mediação da família. Dessa forma, as crianças têm uma biblioteca em suas mãos, a qualquer momento e em qualquer lugar.

Além da biblioteca digital, oferecemos para a escola e para as famílias os dados de uso da plataforma, do comportamento da criança e de suas preferências quando está lendo o livro. Assim, a TecTeca acompanha, metrifica e analisa o uso de seu acervo fornecendo para a escola/família dados sobre a evolução da prática de leitura e impacto na aprendizagem de seus alunos.

Com o objetivo de fornecer cada vez mais dados para a escola, vamos implantar ferramentas que possam avaliar a qualidade da leitura, como



Escola Infancia Feliz, Fortaleza - CE

também, oferecer análises comparativas entre escolas. No ano de 2022, atendemos 2.500 alunos entre escolas públicas e privadas.

### **3. Que aspectos da realidade a mobilizou a criar um negócio voltado à tecnologia e à leitura literária infantil?**

Primeiro, notamos o desconhecimento das crianças por livros digitais, mas um grande entusiasmo por eles. Em seguida, percebemos as causas desse alheamento à leitura digital: os que existiam eram versões escaneadas dos livros impressos, ou pior, traziam apenas o texto corrido, ignorando completamente o modo dinâmico e imersivo como as crianças usam a tecnologia. O livro estático num suporte veloz, como o celular ou tablet, faz com que o aluno infantil tenha pouco foco no enredo e baixo engajamento com a experiência literária.

Assim, nós fomos conversar com famílias, educadores (inclusos bibliotecários) e alunos, identificando essa



*Escola Conexão, São Luís - MA*

lacuna no mercado de serviços digitais, além da necessidade de trabalhar as competências digitais das crianças para amenizar o uso despropositado e vazio do celular, apontado como um dos principais instrumentos de entretenimento das crianças, na atualidade.



**“...as crianças têm uma biblioteca em suas mãos, a qualquer momento e em qualquer lugar.”**

*Equipe TecTeca*

**4. Pelo visto, há um sentido de permanente aprimoramento do recurso. O que dizer do presente e do futuro da TecTeca?**

Fazemos parte da comunidade BS Innovation Hub, então, este ano a expectativa é de grande aprendizado, experiência e networking, já que a TecTeca está sendo acelerado por uma referência em hubs de inovação, no Brasil. Todo esse contexto nos leva a projetarmos, para no futuro implantarmos mais ferramentas de interação e incrementar a gamificação, visando promover o protagonismo do leitor, e esse é um dos nossos diferenciais. Visando atender às escolas e famílias, aprofundaremos quantitativamente e qualitativamente os nossos relatórios, para que possamos oferecer um retrato da leitura, o desenvolvimento do aprendizado das crianças e, como sempre, ampliar o acervo para que nosso leitor tenha um vasto repertório, a fim de atender às mais diversas preferências literárias e, dessa forma, fidelizar nosso usuário.



*Paleta sobre TecTeca na comunidade BS Innovation Hub*

# Confira!

Prorrogação do edital para publicação de originais sobre diversidade e acessibilidade!

## Cronograma

Publicação do edital	▶	23 de fevereiro de 2024
Prazo de impugnação ao edital	▶	23 a 26 de fevereiro de 2024
Inscrições via e-mail	▶	23 de fevereiro a 21 de abril de 2024
Análise preliminar do Comitê Editorial e da CDA e divulgação dos capítulos que serão avaliados	▶	22 a 26 de abril de 2024
Prazo recursal à listagem preliminar de capítulos selecionadas para avaliação	▶	26 a 30 de abril de 2024
Avaliação pelos pareceristas	▶	01 a 31 de maio de 2024
Análise final do Comitê Editorial e CDA	▶	01 a 06 de junho de 2024
Resultado preliminar dos capítulos aprovados	▶	07 de junho de 2024
Prazo recursal ao resultado preliminar	▶	07 a 12 de junho de 2024
Resultado final dos capítulos aprovados	▶	17 de junho de 2024

Acesse o edital completo



ou clique aqui

